



9 de abril de 2021

Por

Redação

Share Tweet

O PL ainda está aguardando Despacho do Presidente da Câmara dos Deputados. Esta proposta do deputado Jerônimo Goergen (Progressistas-RS) é inspirada em lei recentemente sancionada pelo governo do Rio Grande do Sul.

O deputado federal Jerônimo Goergen (Progressistas-RS) protocolou nesta quinta-feira (08) o Projeto de Lei 1331/2021, que reconhece a prática da atividade física e esportiva como essenciais para a saúde da população em todo o território nacional. A proposta ainda declara a essencialidade dos estabelecimentos públicos e privados que prestam tais serviços e que trazem como finalidade a prevenção de doenças. Dessa forma, as academias de musculação, ginástica, natação, hidroginástica, os centros de treinamento e os demais espaços para a prática de atividade física e esportiva estão autorizados a funcionar ainda que declarado estado de calamidade pública pelo Poder Público.

Em entrevista ao portal AGRONEWS, o parlamentar destaca a importância da atividade física e os cuidados com as regras de biossegurança nos espaços destinados a prática destas atividades. Assista abaixo o depoimento do deputado.

O texto publicado ainda determina a limitação do número de pessoas e a adoção de medidas para contenção sanitária definida por estados e municípios nos espaços públicos e privados prestadores de serviços no campo das atividades físicas e esportivas. 'Com isso, estamos querendo dizer que, diante da gravidade sanitária, todos os protocolos de segurança deverão ser seguidos, assim como acontece em supermercados, farmácias ou postos de gasolina, por exemplo', explicou Jerônimo.

De acordo com o parlamentar, a proposta foi inspirada no Projeto de Lei 144, da deputada estadual Fran Somensi (Republicanos), cuja iniciativa foi transformada na Lei 15.603, recentemente sancionada pelo governo do Rio Grande

do Sul. 'É uma iniciativa da mais alta relevância, que merece nosso reconhecimento e ampliação do seu alcance para todo o país', destacou Jerônimo. O deputado disse ainda que a prática esportiva faz bem para o corpo e para a mente, e que seus benefícios vão muito além da manutenção ou perda de peso. Entre as vantagens para a saúde estão o combate a diversas doenças, como a ansiedade e a depressão. Além disso, a atividade física fortalece ossos e músculos e reduz o estresse. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda 150 minutos semanais de atividade física leve ou moderada (cerca de 20 minutos por dia) ou, pelo menos, 75 minutos de atividade física de maior intensidade por semana (cerca de 10 minutos por dia).

O atual cenário de isolamento social deixa claro o importante papel do profissional de educação física e dos estabelecimentos prestadores de serviço na promoção e geração de saúde. A prática de atividades físicas aumenta a imunidade, a disposição, a flexibilidade e a capacidade funcional das pessoas, entre outros benefícios. A regularidade na prática de atividades físicas aumenta a resistência humana às doenças, diminuindo a procura pelos serviços públicos e privados de saúde.

A Resolução 287/98, do Conselho Nacional de Saúde, já reconhece que o profissional de educação física é um profissional de saúde, bem como a importância da atividade física para prevenção e promoção da saúde. Com escopo de caracterizar o profissional da educação física como um ente ligado à área da saúde, foi publicada a Portaria 639, que ratificou a Resolução 287/98 do Conselho Nacional de Saúde, no que tange o reconhecimento do profissional de educação como profissional de saúde e convocou os profissionais ativos para capacitação sobre os protocolos clínicos para o enfrentamento da pandemia pelo novo Coronavírus. Vale destacar também o Informe da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE) sobre exercício físico e Coronavírus (COVID-19), de 17 de março de 2020. O informe enfatiza que a prática regular de exercícios físicos está associada a uma melhora da função imunológica em seres humanos, otimizando as defesas do organismo diante de agentes infecciosos e, sobretudo, as pessoas ativas, especialmente os idosos, devem ser incentivadas a manterem seus exercícios físicos, mesmo que sejam necessárias adaptações quanto aos locais de prática ou contatos pessoais. A prática de atividade física e esportiva é componente fundamental para o controle e redução da necessidade de atendimentos hospitalares, pois promovem e mantêm as condições de saúde dos seus praticantes.

Não perca

Piscicultura: pesquisa desenvolve material de referência para fábricas de ração destinada a tilápia

Continue lendo

Publicidade

MAIS DESTAQUES

**Embrapa**

Publicado

9 horas atrás

em

9 de abril de 2021

Por

Redação

A tecnologia permite resultados analíticos seguros, evita prejuízos aos produtores e reduz custos no processo.

O químico Aparecido Matsuda, responsável pelos laboratórios da fábrica de rações Matsuda, atesta a aceitação da tecnologia pelo mercado. 'Quando um cliente vem visitar nossa fábrica e questiona nossas análises da ração, mostramos a eles que utilizamos o material de referência da **Embrapa**. É um diferencial.'

Materiais de referência são produtos que contribuem para a segurança dos resultados de análise laboratorial feita por fábricas de ração e serviços de controle de qualidade. São empregados na calibração de equipamentos de laboratório, avaliação de métodos analíticos, treinamento, acompanhamento e avaliação de operadores e no controle interno de qualidade e avaliação da qualidade externa dos resultados de análises laboratoriais.

Siga-nos: Facebook | Instagram | Youtube

'Eles têm importância para o setor produtivo por contribuir com a geração de resultados analíticos confiáveis no controle da qualidade de rações', explica a pesquisadora Ana Rita Nogueira, da **Embrapa** Pecuária Sudeste (SP), responsável pelo desenvolvimento do material.

A Matsuda produz rações para peixes em três unidades do Brasil: Cuiabá (MT), Fortaleza (CE) e São Sebastião do Paraíso (MG). A matriz da empresa fica em Álvares Machado, no interior de São Paulo. 'Nós utilizamos muito esse material da **Embrapa** em nossos laboratórios porque ele dá mais confiabilidade às nossas amostras. Antes não havia esse material de referência e os resultados ficavam sem esse padrão. O mercado reconhece e valoriza esse diferencial', afirma Matsuda.

#### Normas internacionais

Ana Rita explica que a pesquisa gerou o material de referência de nutrientes em ração, a ser usado como padrão de análises em diferentes laboratórios de controle de qualidade e de alimentação animal, seguindo normas internacionais. Inicialmente cerca de 65 quilos de amostra de ração comercial foram fornecidos pela própria Matsuda para a pesquisa. As amostras tinham como característica principal a constituição típica daquelas comercializadas aos produtores, com aproximadamente 32% de proteína bruta.

De acordo com Ana Rita, todos os valores foram avaliados com programas estatísticos. Os resultados geraram uma carta com os valores previstos e suas incertezas associadas. O material de referência produzido foi disponibilizado no site da **Embrapa** e enviado gratuitamente aos laboratórios interessados.

'As amostras estão sendo empregadas no treinamento de técnicos dos laboratórios, na calibração de equipamentos, na construção de cartas-controle (para verificar se os resultados emitidos estão certos) e na verificação dos resultados de rotina.'

<https://agronewsbrasil.com.br/965-dos-peixes-de-cultivo-produzidos-no-estado-do-parana-sao-tilapia/>

O uso do material de referência possibilita a diminuição de retrabalho, pois é possível verificar problemas pontuais e corrigi-los antes de fornecer um resultado errado aos clientes, o que poderia causar grandes prejuízos aos produtores de ração e à nutrição de peixes.

## BRS Aqua

A pesquisa que deu origem ao material de referência faz parte do projeto 'Ações estruturantes e inovação para o fortalecimento das cadeias produtivas da aquicultura no Brasil', mais conhecido como 'BRS Aqua'. É o maior projeto de pesquisa em aquicultura já desenvolvido no País. A iniciativa reúne mais de 20 Unidades da **Embrapa** e cerca de 270 empregados da instituição de pesquisa. O financiamento é do Fundo Tecnológico do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES/Funtec), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) - dinheiro que está sendo executado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - e da própria Empresa.

Esse projeto tem caráter estruturante e de capacitação de recursos humanos especializados (bolsistas e estagiários). Propõe desenvolver resultados tecnológicos que deverão contribuir com avanços em diferentes áreas de conhecimento em aquicultura. Saiba mais sobre essa iniciativa.

## 'Padrão ouro'

Levantamento feito em março de 2020 pela **Embrapa** Pecuária Sudeste procurou verificar como os laboratórios estão utilizando o material de referência de ração para peixes em suas análises. As respostas indicaram uso para o controle de qualidade em seus laboratórios, tanto na calibração de instrumentos quanto para diagnosticar problemas com os métodos utilizados. Esse seria o primeiro passo para que a indústria do pescado pudesse se beneficiar do material.

O material de referência foi desenvolvido pela **Embrapa** a partir de amostra de ração comercial que é direcionada à alimentação de peixes produzidos em cativeiro. Ele contém quantidades conhecidas de nutrientes e ajuda os laboratórios a fornecerem dados confiáveis, como os valores de proteína, fibras e minerais.

De acordo com a pesquisadora Ana Rita Nogueira, a maioria dos laboratórios que respondeu à sondagem está localizada em indústrias de ração ou presta serviços para diversos segmentos, incluindo as fábricas do alimento para peixe e usuários.

'Considerando que os laboratórios que realizam a avaliação da qualidade das rações têm um balizador, o tal 'padrão ouro', para saber se os seus resultados estão corretos, os produtores têm à disposição rações com a qualidade comprovada por resultados confiáveis', justifica.

Os laboratórios que responderam ao questionário indicaram o controle interno da qualidade como o principal uso do material. Outro emprego bastante frequente é na avaliação de métodos. Segundo a pesquisadora da **Embrapa**, isso significa que é possível saber se uma alteração feita no método de análise é adequada e segue gerando resultados confiáveis.

#### Tecido de peixe

A pesquisa que resultou na criação do material de referência para ração de peixe também desenvolveu material de referência para laboratórios utilizarem na análise de tecido de peixe. O estudo foi tema da tese de doutorado em química analítica de Mayumi Silva Kawamoto, defendida na Universidade de São Paulo (USP). Ela foi orientada pela pesquisadora Ana Rita.

Tanto a ração quanto o tecido de peixe foram fornecidos por produtores comerciais, graças a uma intermediação da Associação Brasileira de Piscicultura (PeixeBR). Ana Rita explica que o trabalho não envolve a identificação de resíduos de medicamentos nos peixes - essa ação exigiria outro processo, que já vem sendo conduzido por outro centro de pesquisa da **Embrapa**.

Custo e independência são vantagens para laboratórios

Antes de a **Embrapa** desenvolver e disponibilizar o material de referência para rações de peixe, alguns laboratórios brasileiros tinham que importá-lo de outros países, o que encarecia a prestação de serviços e não garantia a matriz dentro da realidade do País. Com a entrega ao setor desse material, os laboratórios nacionais conseguiram reduzir o custo.

'Ficamos muito contentes com os resultados do trabalho realizado pela **Embrapa**. A meu ver, ele servirá como o início de uma independência na aquisição de materiais', diz Oneida Vasconcelos Vieira, diretora-técnica e comercial do laboratório C.B.O. Análises Laboratoriais, sediado em Valinhos (SP).

Segundo Oneida, o laboratório C.B.O. sempre adquiriu material de referência internacional, mas o custo é muito alto e nem sempre a matriz é adequada. 'Com esse material, tivemos um ganho bastante grande. Por se tratar de um material com analitos (elementos que são analisados) de interesse na área de alimentação animal, temos a vantagem da utilização para a garantia da qualidade, visto que, nele, se encontram as substâncias numa mesma amostra.'

A diretora conta que começou a utilizar o material de referência de ração de peixe no fim de 2019. 'Nosso interesse na utilização desse material se deu em função do trabalho sério desenvolvido pela **Embrapa** nos ensaios colaborativos realizados por vários laboratórios conceituados, dos quais também fizemos parte. E além dos analitos de interesse, outros que não encontramos disponibilidade no mercado numa matriz equivalente foram analisados', afirma.

Segundo ela, o C.B.O. tem vários clientes que produzem ração, dos quais alguns deles que têm laboratório se interessariam pelo material. 'Aqueles que não têm laboratório próprio ficam bem confortáveis pela prestação de serviço da C.B.O. sabendo da utilização desse material de referência', conclui.

Por Ana Maio - **Embrapa**

Continue lendo

Geral

Publicado

9 horas atrás

em

9 de abril de 2021

Por

Redação

alta no número de mortes em Mato Grosso no mês de março provocou um fenômeno inesperado no Estado: a aproximação recorde entre os números de nascimentos e óbitos, que atingiu o menor patamar da série histórica do Registro Civil, iniciada em 2003. Com 4.526 nascimentos e 2.514 óbitos, a diferença entre ambos ficou em 2.012 atos, o que equivale a 80%, e uma redução histórica de 108% desde o início da pandemia em março de 2020.

Os dados constam do Portal da Transparência do Registro Civil (<http://transparencia.registrocivil.org.br/inicio>), base de dados abastecida em tempo real pelos atos de nascimentos, casamentos e óbitos praticados pelos Cartórios de Registro Civil do País, administrada pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil),

cruzados com os dados históricos do estudo Estatísticas do Registro Civil, promovido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base nos dados dos próprios cartórios brasileiros.

Siga-nos: Facebook | Instagram | Youtube

A diferença entre os dois atos já vinha caindo ao longo do tempo, mas acelerou vertiginosamente com a pandemia causada pelo novo coronavírus. Em 2003, no início da série história está diferença era de mais de 280%, baixando para 230% na década de 2010 e abrindo 2020 com diferença na casa dos 180%. Com o início da pandemia, estava em 188% em março, caindo para 94% em julho, e agora com a diferença de 80%.

<https://agronewsbrasil.com.br/parabens-cuiaba-a-capital-do-agronegocio-brasileiro/>

De acordo com André Luis Bispo, presidente da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado do Mato Grosso (Arpen-MT), os Cartórios de Registro Civil permanecem abertos durante a pandemia, se fazendo possível a visualização dos óbitos e nascimentos que têm acontecido no Estado. 'Em Mato Grosso observamos um aumento significativo nos registros de óbito e os registros de nascimentos não tem acompanhado esse aumento'.

Já no Brasil, a alta no número de mortes no mês de março provocou um fenômeno inesperado no país: a aproximação recorde entre os números de nascimentos e óbitos, que atingiu o menor patamar da série histórica do Registro Civil, iniciada em 2003. Com 227.877 nascimentos e 179.938 óbitos, a diferença entre ambos ficou em apenas 47.939 atos, o que equivale a 27%, e uma redução histórica de 72% desde o início da pandemia em março de 2020.

AGRONEWS - Informação para quem produz

Continue lendo

Curiosidades

Publicado

12 horas atrás

em

9 de abril de 2021

Por

Redação

Você já deve ter ouvido falar que ovos de galinha de granja são brancos e ovos de galinhas caipiras são marrons. Nesses casos, a cor depende da raça do animal - galinhas de pelagem branca botam ovos brancos, enquanto galinhas de pelagem marrom botam ovos marrons. No entanto, a regra não é essa para todas as espécies. Talvez você já tenha visto ovos de tonalidades puxadas para o azul ou verde, ou mesmo ovos mais acinzentados ou escuros. Qual é, afinal, a explicação para as cores dos ovos?

Siga-nos: Facebook | Instagram | Youtube

Segundo um estudo publicado na Nature, que a coloração tem uma função primordial: ajuda a manter a temperatura ideal para o embrião se desenvolver. A cor dos ovos é determinada por dois pigmentos: um mais claro e esverdeado, e outro mais escuro e marrom. A combinação desses pigmentos, em conjunto com outros nutrientes presentes na casca, resulta no espectro de cores dos ovos.

Algumas teorias tentam explicar por que os pássaros botam ovos de cores diferentes. Alguns fatores podem ser a camuflagem para se esconder de predadores, proteção contra os raios ultravioleta e até ajudar os pássaros a localizar seus ovos. Segundo os pesquisadores, todos esses fatores podem influenciar a cor dos ovos. Mas, se houvesse uma regra geral, seria a temperatura do habitat em que as aves vivem.

O estudo analisou a cor dos ovos de pássaros de 634 espécies de todas as partes do mundo. Os pássaros de regiões mais quentes, como a zona equatorial, botam ovos mais claros, enquanto os ovos das zonas polares são marrom escuro. O estudo sugere que a tonalidade da casca ajude a manter a temperatura ideal dentro do ovo.

<https://agronewsbrasil.com.br/15-curiosidades-sobre-o-leite-que-voce-vai-gostar-de-saber/>

Os ovos escuros ajudam a absorver a pouca luz solar disponível em regiões mais frias, contribuindo para aquecer o ovo. Em regiões mais quentes não há necessidade de captar tanto calor, então as tonalidades oscilam do marrom até as cores mais claras.

Para verificar a teoria, os cientistas usaram ovos de galinha de diferentes espécies, tanto as mais escuras quanto as mais claras. Os ovos foram colocados em contato com a luz do Sol. As cascas escuras esquentaram mais rápido e demoraram mais para resfriar quando comparadas às claras.

A cor das cascas é influenciada pelo clima, mas esse fator não é o único envolvido. Afinal de contas, os ovos caipiras continuam sendo escuros nos trópicos, mesmo sem a necessidade de absorver tanta luz. Nessas regiões, outros fatores são mais relevantes, e portanto há maior variabilidade de cores.

Fonte: Super Interessante

AGRONEWS - Informação para quem produz

Continue lendo

News Quentes Vídeos

Previsão do tempo 2 horas atrás

Notícias 7 horas atrás

**Embrapa** 9 horas atrás

Geral 9 horas atrás

Diárias de Mercado 12 horas atrás

Curiosidades 7 dias atrás

Mundo Animal 5 dias atrás

Geral 2 dias atrás

Curiosidades 2 semanas atrás

Mundo Animal 4 semanas atrás

Previsão do tempo 4 meses atrás

Previsão do tempo 4 meses atrás

Previsão do tempo 4 meses atrás

Previsão do tempo 4 meses atrás

Previsão do tempo 5 meses atrás

Tendências

Curiosidades 7 dias atrás

Todo sapo é venenoso? Saiba identificá-los e o que fazer

Mundo Animal 5 dias atrás

Conheça mais da raça American Bully 'Valentão Americano'

Geral 2 dias atrás

Parabéns Cuiabá, a capital do agronegócio brasileiro

Curiosidades 2 semanas atrás

A história do bolinho de chuva

Mundo Animal 2 semanas atrás

Entenda porque os gatos caem em pé

Previsão do tempo 2 horas atrás

CLIMATEMPO 10 de abril 2021, veja a previsão do tempo no Brasil

Geral 2 semanas atrás

Governo de Goiás publica portaria que define critérios para a realização de leilões virtuais de animais

Notícias 1 dia atrás

SUPERAGRO 2021: Os Estados de Ouro do Agronegócio do Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave:** Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste